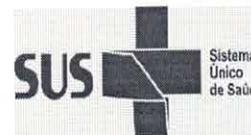




SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
2 SUDESTE, realizada no dia 07 do mês de maio de dois mil e dezoito, no
3 município de Taguatinga, na Câmara Municipal, tendo início às 08 horas e 43
4 minutos e término às 19 horas. Na oportunidade estiveram presentes os
5 Secretários e Técnicos de Saúde dos seguintes municípios 1- **Almas**: Jurimar
6 José Trindade – Secretário Municipal de Saúde; Jóissa Rodrigues de Assis,
7 enfermeira e Isaquiel Domingos Pereira – Digitador. 2 – **Arraias**: não compareceu
8 3 - **Aurora do Tocantins**: Gleidson O. Torres, Secretário Municipal de Saúde e
9 Luila da Cunha Almeida- Coord. Da Atenção Básica. 4 – **Combinado**: Deusélia
10 Palmeira do Prado Oliveira – Secretária Municipal de Saúde, Francisca Lacerda e
11 Silva – suplente CIR e Tatiany B. Rabelo – enfermeira. 5 - **Conceição do**
12 **Tocantins**: Edimar S. da Silva - Secretário Municipal de Saúde, Ilana Pedreira
13 Neves – enfermeira; André Bonfim Teles Azevedo – enfermeiro e Fernando
14 Cerqueira - Digitador; 6 – **Dianópolis**: Amaury Mendes Silva – Secretário Municipal
15 de Saúde; Nathanne de Abreu R. Valente- Enfermeira Coord. Da Atenção Básica;
16 Cristiane Santos N. Mamede – Coordenadora de Saúde Bucal e Liângela Paz de
17 Andrade- Enfermeira Coord. de Vig. em Saúde; 7 – **Lavandeira**: Conceição das
18 Dores P. Silva - Secretária Municipal de Saúde ; 8 - **Novo Alegre**: Gilmar Luiz
19 Drebes - Secretário Municipal de Saúde e Francielly Gonçalves Pereira –
20 Coordenação da Atenção Básica. 9 - **Novo Jardim**: Warley Coelho Cirqueira –
21 Secretário Municipal de Saúde; Flávia Marques Batista – Enfermeira e Gizeli
22 Lustosa Teixeira - Enfermeira; 10 – **Paraná**: não compareceu 11 - **Ponte Alta do**
23 **Bom Jesus**: Rodolfo Pereira Martins – Secretário Municipal de Saúde; 12 - **Porto**
24 **Alegre do Tocantins**: Valentim Cardoso Araújo Neto – Secretário Municipal de
25 Saúde; Alline Araújo de Souza – Enfermeira; Ionara Mogiana Bispo Santos –
26 Coordenadora da Atenção Básica e Dionésia S.S. Carneiro – Regulação 13 - **Rio**
27 **da Conceição**: José de Ribamar G. Filho – Secretário Municipal de Saúde; Ana
28 Paula V. Galvão – Enfermeira e Tamires R. Gomes - Enfermeira; 14 – **Taguatinga**:
29 Sirlene P. dos S. Farias - Secretária Municipal de Saúde; Annayara Rodrigues de
30 Oliveira – Enfermeira; Yna Rodrigues da Silva – Fisioterapeuta; Poliana Alves de
31 Oliveira – Coordenadora da Vigilância Sanitária; Mikaellen Lima Vieira -
32 Assistente Administrativo e Aclécio Dias Menezes – Coord. Vigilância em Saúde
33 15 - **Taipas do Tocantins**: não compareceu. **Representantes SES/TO na CIR**
34 **(lotados na sede e anexos)**: Marilene Coutinho Borges e Sylmara Guida Correia
35 Glória – SUPLAN; Marcia Cristina Alves Brito - SVPPS . **Representantes da**
36 **SES/TO na CIR lotado no Hospital Regional de Arraias**: não houve.
37 **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Regional de Dianópolis**:
38 não houve. **Técnicos da SES**: Maria Aparecida C. Santos – Hospital de Dianópolis;
39 Isabela Soares Eulálio –SPAS; Dinarléia P. de A. Miranda – SVPPS e Clorizete
40 Viana da Silva – SVPPS, Mayana Rodrigues Almeida Pantoja, SPAS. **Parceiros**:
41 Sec. Exec. do COSEMS: não houve. **Conselho Estadual de Saúde**: Carls Glabb
42 C. Rodrigues – CES. **Conselho Municipal de Saúde**: Maria Veroni Martins – CMS
43 de Taguatinga. **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. Geral: 1. Eleger os (as)**
44 **relatores (as) da Ata da reunião**. Foram eleitos (as): Sylmara Guida Correia Gloria
45 (SES-TO) e Poliana Alves de Oliveira, do município de Taguatinga. 2. **Abertura Solene**.
46 Sirlene, Secretária de Saúde de Taguatinga deu as boas vindas a todos, falando de sua
47 alegria em receber os secretários, suplentes da Região de Saúde Sudeste e toda a equipe
48 do estado em seu município, em seguida convida o prefeito Altamiranda Zequinha para





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

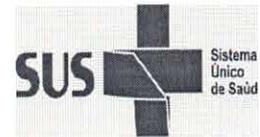


49 fazer uso da palavra, o mesmo dá as boas vindas e destaca o orgulho de receber a todos,
50 bem como da sua perspectiva de fortalecer a saúde de Taguatinga com objetivo de
51 contribuir com toda a região sudeste. A seguir Maria Anita Ferreira, chefe de Gabinete,
52 canta o hino do município de Taguatinga e após Maria Clara faz apresentação com violão
53 e canto, na sequencia convida o secretario de saúde de Novo Jardim para fazer uma
54 oração. **3. Apresentação e acolhida dos participantes.. 4. Leitura da Pauta.** A
55 representante SES Marilene Coutinho fez a leitura da pauta, incluindo os itens solicitados
56 pelos presentes, sendo a mesma aprovada por todos. **Após aprovação da pauta,**
57 **Marilene Coutinho dá início as discussões e pactuações dos assuntos de**
58 **pauta. Aprovação. 5. Aprovar sugestões de Atividades Estratégicas para o**
59 **alcance das Metas dos Indicadores Municipais pactuados para o exercício de 2018,**
60 **dos municípios de Aurora, Conceição, Lavandeira, Novo Alegre e Ponte Alta do Bom**
61 **Jesus, conforme rol na Resolução CIT nº 8/2016.** A representante SES-TO Marilene
62 Coutinho ressalta que os demais municípios foram pactuados na 2ª reunião ordinária que
63 aconteceu no mês de março e destaca que o objetivo das Atividades Estratégicas
64 propostas é contribuir para a organização e sistematização do planejamento em âmbito
65 municipal, os municípios selecionaram as atividades assinalando com um "X" na planilha,
66 sendo recolhido uma via da planilha, pactuado e lavrado assinatura do consenso.
67 **Atualização de políticas. 6. Momento Formativo sobre Atualização da Política**
68 **Nacional da Atenção Básica – PNAB, a luz da Portaria 2.436, de 21 de Setembro de**
69 **2017.** Mayana Rodrigues e Isabela iniciam o momento formativo apresentando um vídeo
70 de introdução feito pela Diretora da Atenção Primária, Gilian Cristina, onde a mesma faz
71 um resgate sobre a construção da nova Política da Atenção Básica (PNAB) envolvendo
72 representantes dos Estados, Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde e Ministério da
73 Saúde. As facilitadoras iniciaram o momento utilizando metodologia ativa, para melhor
74 interação com os participantes e temática, foram utilizadas targetas nas cores verde e
75 vermelha, estas foram distribuídas aos gestores para que os mesmos sinalizem com verde
76 para a pergunta lida que eles julgarem afirmativa e vermelha quando julgarem negativa;
77 foram abordados vários assuntos dentre eles: tipos de equipes vigentes na nova portaria
78 (Equipes de Saúde da Família, Equipes de Atenção Básica, Equipes de Agentes
79 Comunitários de Saúde, Equipes de Saúde Bucal, Equipes de Populações específicas)
80 ressaltou-se que a nova PNAB reconhece a equipe da Atenção Básica; Mayana ressaltou
81 que o gestor tem autonomia para reavaliar e adequar o número de ACS para o seu
82 município considerando as vulnerabilidade da área de abrangência, os gestores
83 questionaram sobre o financiamento para cobrir as despesas caso o municípios aumente o
84 número dos ACS, Mayana esclarece que no âmbito do Ministério da Saúde está sendo
85 estudado critérios para viabilizar esse financiamento e que no momento não há nada
86 previsto na legislação; quanto as atribuições comuns a todos os profissionais das equipes
87 EAB e ESF, no tocante a alimentação dos sistemas de informações, Nathanne
88 compartilhou a dificuldade por parte de alguns ACS em utilizar a tecnologia para alimentar
89 e registrar as atividades nos sistemas de informação da Atenção Básica, Mayana orienta
90 aos gestores a capacitar estes profissionais pois a falta da informação gera corte de
91 repasses financeiros pelo Ministério da Saúde; sobre o processo de Trabalho, discutiu-se
92 sobre a realização de reunião de equipe destacando a importância da participação de
93 todos os membros, Rodolfo, secretário do município de Ponte Alta do Bom Jesus,
94 compartilha a experiência em agregar os conselheiros municipais de saúde nas reuniões
95 de equipe e reuniões gerais setoriais, dentro dos processos de trabalho das equipes a
96 gestão dos insumos também é de responsabilidade de todos, o secretário Warley de Novo
97 Jardim dá ênfase em adotar práticas que contribuem com responsabilização de todos da
98 equipe, tanto no gerenciamento como na economicidade. Também foi esclarecido sobre a
99 mudança na legislação quanto à dispensa dos profissionais para atuar na urgência e





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE



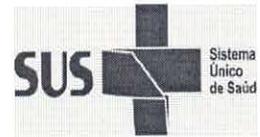
100 emergência, lembrando que na nova PNAB não há liberação dos profissionais que
101 compõem a equipe mínima. Rodolfo questiona se há viabilidade de financiamento caso o
102 município transforme o Hospital municipal de Ponte Alta do Bom Jesus em UBS 24h com
103 recursos pelo Ministério da Saúde, Mayana comunica que não há previsão de
104 financiamento para essa modalidade na legislação vigente, os gestores propõem uma
105 reunião para estudo e discussão para realizar um projeto em conjunto com os municípios
106 que tenham interesse com a participação da área técnica estadual com o objetivo de
107 fortalecer uma proposta de implantação desta modalidade de UBS 24h, foi acordado que o
108 secretário Rodolfo fará a articulação com os municípios que tenham interesse e irá
109 agendar uma reunião com a área técnica da Atenção Primária estadual para discussão da
110 ideia, a técnica Mayana contribuirá articulando uma data para realização desta reunião. Foi
111 informado também sobre o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica –
112 NASF/AB; atividades desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e suas
113 novas atribuições; Integração APS e Vigilância. Os municípios foram orientados a
114 anotarem todas as dúvidas para que no final sejam entregues às facilitadores, que irão
115 posteriormente disponibilizar as respostas para os técnicos e gestores municipais no site.

116 **7. Apresentar e debater sobre o Núcleo Telessaúde do Estado do Tocantins: 7.1. O**
117 **Papel e importância do Núcleo Telessaúde do Estado do Tocantins; 7.2. Fluxo dos**
118 **serviços do Núcleo Telessaúde do Estado do Tocantins, e; 7.3. Levantamento de**
119 **informações para dos municípios da Região de Saúde visando aprimorar os serviços**
120 **do Núcleo Telessaúde do Estado do Tocantins.** Mayana Rodrigues apresenta o
121 Programa Telessaúde Brasil Redes que é uma ação nacional que busca melhorar a
122 qualidade do atendimento e da atenção básica no Sistema Único da Saúde (SUS),
123 integrando ensino e serviço por meio de ferramentas de tecnologias da informação, que
124 oferecem condições para promover a Teleassistência e a Teleducação. A técnica fala
125 sobre os objetivos do Programa que consiste na melhoria da qualidade do atendimento na
126 Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS), com resultados positivos na
127 resolutividade do nível primário de atenção; expressiva redução de custos e do tempo de
128 deslocamentos; fixação dos profissionais de saúde nos locais de difícil acesso; melhor
129 agilidade no atendimento prestado; otimização dos recursos dentro do sistema como um
130 todo, beneficiando os usuários do SUS. Na oportunidade, esclarece sobre a composição
131 do Comitê Gestor que conta com representantes da Secretaria Estadual de Saúde – SES;
132 Comissão de Integração, Ensino e Serviço – CIES; Escola Tocantinense do SUS –
133 ETSUS; Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI e Conselho de Secretarias Municipais
134 de Saúde- COSEMS e Núcleo Científico do Telessaúde Tocantins, informando ainda as
135 atribuições que compete a este Comitê. Mayana informa as principais **ferramentas** do
136 Telessaúde, que são: Teleconsultoria, Telediagnóstico, Segunda Opinião, Formativa,
137 Telecárdio e Teleducação, falando ainda sobre o cenário atual do Telessaúde no
138 Tocantins, que encontra-se em reestruturação e fortalecimento de suas ações. Informando
139 que estão disponíveis 03 (três) formulários de levantamento da situação atual: Formulário
140 1 - Teleconsultoria e Teleducação: <https://goo.gl/forms/DEp3YfVWuFmbwsLw1>; Formulário
141 2 - Fibra óptica para as Unidades de Saúde: <https://goo.gl/forms/oM41poJ3WfXJzXdX2> ;
142 Formulário 3 - Telediagnóstico de eletrocardiograma:
143 <https://goo.gl/forms/4H1I93sWNrtikPy1>. Os municípios têm até o dia 20 de Junho para
144 responderem estes questionários, na região sudeste o questionário fibra óptica e o
145 questionário Informatizado da Atenção Básica somente os municípios de Conceição do
146 Tocantins e Paranã responderam, já o questionário eletrocardiograma somente o
147 município Conceição do Tocantins respondeu. **8. Discutir a proposta de Protocolo de**
148 **Atendimento aos Óbitos do Tocantins:** A técnica do SES Clorizete faz uma breve
149 apresentação sobre a área técnica de vigilância do óbito e as problemáticas que
150 envolvem esta temática, sendo entregue uma cópia impressa da proposta do





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

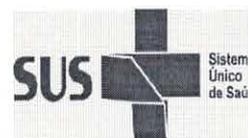


151 Protocolo de atendimento aos óbitos para todos os gestores presentes, destacando
152 que o objetivo deste Protocolo é prestar esclarecimento do atendimento sobre a
153 pessoa que foi a óbito para os municípios do Tocantins, no que se refere ao
154 processo de emissão da Declaração de Óbito (DO), fluxos, qualificação da
155 informação e organização dos serviços, auxiliando os gestores e servidores da
156 saúde no âmbito da melhoria e solução para alguns entraves relacionados à
157 emissão da Declaração do Óbito. Clorizete fez apresentação do protocolo
158 destacando o embasamento legal, a importância do preenchimento da declaração
159 do óbito, sobre o serviço de verificação de óbito – SVO e o papel do Instituto
160 Médico Legal – IML bem como os esclarecimentos das dúvidas mais comuns,
161 informa ainda que está disponível neste protocolo vários anexos com fichas,
162 declaração e fluxos de atendimento; Liângela Paz, enfermeira Coord. de Vig. em
163 Saúde do município de Dianópolis questiona qual conduta diante de um óbito
164 natural em que o médico se recusa a preencher a DO, Clorizete esclarece que o
165 médico é obrigado a preencher a DO, pois é ato médico, salvo em caso de óbito
166 com suspeita de causa externa; o secretário Jurimar do município de Almas,
167 compartilha uma situação que ocorreu em seu município de um óbito com suspeita
168 de causa externa, relatando que apesar de seguir as orientações da área técnica
169 houve interferência do delegado do município onde não foi encaminhado ao IML,
170 conforme protocolo, tendo um desfecho do caso o sepultamento sem o
171 preenchimento da DO, destacando que foi emitido a certidão de óbito pelo cartório
172 de registro civil do município, a equipe técnica fará contato com o IML e cartório
173 para discussão do caso. Também foi informado que o Ministério da Saúde em
174 parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais desenvolveu um aplicativo
175 chamado “AtestaDO”, com objetivo de fornecer orientações e apoio instrucional aos
176 médicos sobre o correto preenchimento da DO, subsidiando a geração de
177 informações em saúde de boa qualidade lembrando que o download é gratuito
178 estando disponível para tablets e smartphones. **9. Apresentar os municípios que**
179 **alcançaram a meta da cobertura de óbitos no Tocantins.** Em continuidade Clorizete
180 alerta os municípios quanto ao cumprimento da cobertura de óbitos, a técnica
181 esclarece que a cobertura de mortalidade é estimada a partir do cálculo do IBGE
182 baseado no número absoluto da população e Coeficiente Geral de Mortalidade
183 (CGM); apresenta a Portaria SVS/MS nº 116 de 11 de fevereiro de 2009, que
184 Regulamenta sobre a coleta dos dados, fluxo e periodicidade de envio das
185 informações, a Portaria GM/MS Nº 47, de 03 de maio de 2016 descreve quanto à
186 regularidade na alimentação do Sistema de informação, enfatizando o art. 3, que
187 trata da manutenção do repasse de recursos do PFVS e do PVVS do Bloco de
188 Vigilância em Saúde, o monitoramento da regularidade na alimentação do SINASC
189 ou SIM pelas Secretarias Municipais de Saúde devendo ser realizado de acordo
190 com os seguintes parâmetros definidos nesta portaria; Destaca ainda sobre a
191 Portaria nº 2.984/2016 que trata da relação de metas e seus respectivos
192 indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-
193 VS) a partir de 2017, a técnica orienta os gestores sobre como alcançar a
194 cobertura de óbito e apresenta os municípios que alcançam a meta em 2017,
195 Clorizete parabeniza a todos os municípios pelo alcance da meta de cobertura do
196 obito. **10. Apresentar e debater sobre a Portaria GABSEC/SES/TO nº113, que institui**
197 **a Ficha de Investigação de vítimas de acidentes de Trânsito, envolvendo vítimas**





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

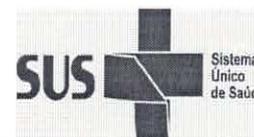


198 **fatais ou não.** A Representante SES Marcia apresenta este ponto de pauta destacando
199 que o objetivo do mesmo é divulgar a implementação da Ficha de Investigação visando à
200 qualificação e integração das informações, bem como, conhecer as causas dos acidentes
201 de trânsito no Tocantins. Informa que a ficha de Investigação do SINAN – Sistema de
202 Informação e Agravos de Notificação continuará sendo preenchida com as informações de
203 Vítimas e Acidentes de Trânsito, sendo de interesse estadual, o preenchimento da ficha de
204 investigação complementar, conforme Portaria SESAU Nº 236, de 09 de março de 2016.
205 Apresentou ainda a Portaria GABSEC 113/2018 que solicita aos municípios que notifiquem
206 no Formsus as vítimas de acidente de trânsito, com internação superior a 24 horas,
207 podendo ser considerado um acidente grave ou óbito. O link de acesso ao formulário é:
208 http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=25000. **11. Sensibilizar e**
209 **conscientizar os gestores municipais sobre a importância da entrega do Relatório**
210 **Trimestral de Hipertensão e Diabetes no prazo adequado.** Marcia fala do objetivo desta
211 apresentação é sensibilizar os gestores quanto à entrega do Relatório Trimestral de
212 Hipertensão e Diabetes, comunica que o prazo adequado para entrega é: 15 a 30 de cada
213 mês de referência. Esclarece ainda que respeitando o prazo evitando transtornos e
214 prejuízo em relação à liberação de insulinas, o que garante a continuidade do tratamento
215 aos pacientes diabéticos. Marcia informa também que o município de Novo Jardim
216 encontra com pendências em 2017 e os municípios que não entregaram o relatório
217 referente ao primeiro trimestre de 2018, até o dia 20/04, solicita que os mesmos
218 regularizem a situação junto à área técnica de Doenças Crônicas. Os municípios de Novo
219 Jardim, Rio da Conceição e Dianópolis relatam a dificuldade de extrair os dados do e-SUS
220 para alimentação destes relatórios uma vez que a fonte é o e-SUS, diante da problemática
221 discutida os gestores da região Sudeste solicitam a Diretoria de Doenças transmissíveis e
222 não transmissíveis da Secretaria Estadual de Saúde que seja revisto a fonte para
223 alimentação destes relatórios, uma vez que estão encontrando divergência nos dados
224 prejudicando o quantitativo de pacientes que necessitam dos insumos solicitados.
225 Solicitam ainda que seja considerado o levantamento realizado pela equipe municipal para
226 que não falte a medicação e insumos para esta população. **Experiências SUS na**
227 **CIR. 12. Apresentar Proposta de Projeto aplicativo da Pós-Graduação de Saúde**
228 **Pública para os gestores da Região de Saúde Sudeste.** A Enfermeira Lafaieth Rocha
229 do Carmo, lotada no Hospital de Arraias e Nathanne, do município de Almas, apresentam
230 a proposta do projeto aplicativo, cujo projeto é requisito para aprovação no Curso de
231 Especialização em Saúde Pública, oferecido pela ETSUS, em parceria com a FESP +
232 UFT; o grupo partiu da seguinte indagação: desconhecimento das atribuições dos serviços
233 que integram a rede SUS no Sudeste –TO, pela população, profissionais e gestores; a
234 seguir foi destacado os nós críticos e suas consequências na rede de atenção; Em
235 continuidade a Enfermeira Nathanne fala do objetivo do projeto que é estabelecer uma
236 comunicação efetiva entre a Atenção Básica e as Unidades Hospitalares, destacando
237 ainda que o trabalho em Redes de Atenção a Saúde é real e que nós devemos colocar em
238 prática como forma de melhorar o atendimento aos usuários do SUS; Nathanne, demonstra
239 como o projeto pode melhorar o atendimento dos usuários do SUS na região e após
240 apresentação das propostas do projeto; Nathanne perguntou a opinião dos gestores
241 presentes sobre a viabilidade de execução do projeto na região, sendo apoiada pelos
242 gestores que veem o projeto como uma soma na busca da qualidade na organização dos
243 serviços de saúde, Marilene ressalta a importância da referência e contra referência citado
244 no projeto, foram esclarecidas as dúvidas sobre a aplicabilidade do projeto. **13.**
245 **Apresentar a melhoria na qualidade de atendimento no Centro de Atenção**
246 **Psicossocial (CAPS) Angelina de Oliveira Bonfim: uma nova realidade de**
247 **desenvolvimento.** O coordenador do CAPS Romario Q. Dias fez um resgate sobre o
248 serviço prestado no CAPS e conta da difícil realidade encontrada onde não tinha número





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

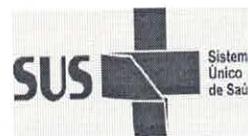


249 de profissionais suficientes, a produtividade também era insuficiente para sustentar sua
250 existência, preconceito, falta de capacitações e incentivo por parte da gestão
251 administrativa municipal, agradece a nova gestora pelo apoio e relata que após 10 meses
252 de atuação da nova gestão da secretaria municipal de saúde várias conquistas foram
253 alcançadas dentre elas: equipe completa e motivada, capacitação pela equipe da Gerência
254 Técnica Estadual de Saúde Mental, realização de passeio ecológico, assembleias com
255 usuários e familiares, realização de atividades pontuais como setembro amarelo e outubro
256 rosa, destaca também que houve aumento da produtividade dos trabalhos manuais e
257 eficácia nos resultados terapêuticos obtidos, Romario fala do impacto muito significativo e
258 positivo na qualidade de vida dos usuários refletindo também no social. **Respostas**
259 **dos Encaminhamentos da CIR Sudeste. 14.** Encaminhamento da 2ª
260 Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Sudeste, realizada nos dias 12 e
261 13 de março de 2018, no Município de Dianópolis, onde **“A Região de Saúde solicitou**
262 **que fosse incluída na pauta da próxima reunião da CIR a temática sobre a regulação**
263 **e classificação de risco dos Hospitais da região (Arraias e Dianópolis) e que os**
264 **gestores tragam os profissionais que trabalham na regulação do município para**
265 **participar das discussões. Os gestores de Saúde da Região Sudeste solicitam à**
266 **Gerência de desenvolvimento de Políticas que articule junto ao Hospital de Arraias e**
267 **Dianópolis a inclusão deste ponto de pauta para a próxima CIR de Maio.” Resposta**
268 **do Hospital Regional de Dianópolis: “Apresentar a Regulação de Cirurgias eletivas,**
269 **Acolhimento e Classificação de Risco e Tratamento fora de Domicílio no Hospital**
270 **Regional de Dianópolis”.** Maria Aparecida justifica a ausência da suplente CIR, Alane
271 Almeida Quirino, que por motivos alheios não foi possível comparecer nesta reunião e
272 comunica que irá apresentar somente sobre a cirurgia eletiva, em seguida apresentou
273 quais os procedimentos necessários para realizar as cirurgias, destacando que deverá ser
274 realizado o cadastro no SISREG, apresentar os exames prontos, comparecer ao HRD para
275 internação e acordar em realizar o procedimento, em continuidade apresenta a relação das
276 cirurgias que estão sendo realizadas e a lista dos exames necessários e fala sobre as
277 fragilidades neste processo, a região de saúde Sudeste solicita a Superintendência de
278 Unidade Próprias que seja providenciado com maior urgência o processo de manutenção
279 do aparelho de mamógrafo do Hospital Regional de Dianópolis cujo aparelho está sem
280 funcionar deste o mês de fevereiro deste ano. **Parceiros. 15. Levantamento das**
281 **ações a serem desenvolvidas – abril a julho/2018.** O conselheiro Carls Glabb informa
282 sobre a Criação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, conforme a proposta
283 da 4ª Conferência de Saúde do Trabalhador a implantar esta comissão nos 139
284 municípios. O mesmo solicita aos gestores que garantam recursos para a realização da
285 capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde - CMS, onde serão abordados temas
286 relacionados à situação dos CMS. O conselheiro pede aos gestores que convoquem o
287 representante do Conselho Municipal local para as reuniões de CIR. **16. Inclusão de**
288 **Pauta para informe. 16.1. Superintendência Políticas de Atenção à**
289 **Saúde/Diretoria de Atenção Primária –** Isabela fez apresentação e distribuição de um
290 material que traz orientações técnicas para a Implementação da Linha de Cuidado para
291 Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no SUS, o passo a passo para a Adesão à
292 Estratégia “Brasil amigo da pessoa Idosa” e adesão a caderneta e esclarecendo as
293 dúvidas dos gestores; **16.2. Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à**
294 **Saúde - Informe sobre retirada de Testes Rápidos de Chikungunya e Zika:** Marcia
295 Brito, representante SES, comunica que estes testes são disponibilizados pelo Ministério
296 da Saúde e estão sendo armazenados no LACEN, a área técnica solicita os municípios
297 que ainda não retiraram os testes rápidos para que compareçam à Gerência de
298 Arboviroses (Anexo I) para obter a guia de liberação e posteriormente fazer a retirada no





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

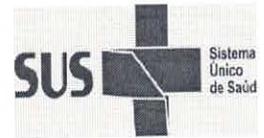


299 LACEN, lembrando que é necessária uma caixa de térmica com gelox para o transporte.
300 Na oportunidade, a representante SES informa que somente os municípios de Almas,
301 Conceição do Tocantins, Novo Alegre, Porto Alegre do Tocantins e Taguatinga fizeram a
302 retirada dos testes; **16.3. Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à**
303 **Saúde – Informe sobre as notas técnicas de Toxoplasmose Gestacional e Congênita:**
304 Marcia Brito, representante SES, apresenta ainda as notas Técnicas
305 SES/SVPPS/DVEDTNT/GDT 1/2018 que dispões sobre o Manejo Clínico e Notificação dos
306 Casos de Toxoplasmose Congênita e a Nota Técnica SES/SVPPS/DVEDTNT/GDT 2/2018
307 que trata sobre o Manejo Clínico e Notificação dos Casos de Toxoplasmose Gestacional,
308 para ciência e esclarecimentos. **16.4** A área técnica de vigilância do óbito informa sobre o
309 Curso de codificação de causa básica do Óbito, que será ofertado pelo Ministério da
310 Saúde e Universidade Federal do Rio Grande do Norte e será com momentos EAD e
311 Presencial, o prazo para indicar o servidor para participar do curso será até o dia 09 deste
312 mês **16.5. Apresentação da Proposta do prestador:** Rodolfo Secretário Municipal
313 de Saúde do município de Ponte Alta do Bom Jesus, fala sobre a proposta apresentada
314 pela empresa Multi imagem, apresentando os valores referentes aos exames de
315 tomografia, Ressonância Magnética e exame citopatológico cérvico-vaginal/microflora,
316 explica ainda que o teto para o atendimento hospitalar permanece na gestão estadual,
317 podendo ser remanejado somente 70% do teto, informa ainda que a empresa não irá
318 estruturar sede no estado, devendo os gestores arcar com o transporte sanitário. Os
319 valores proposto para o exame de tomografia é de R\$208,20, já o exame Ressonância
320 Magnética é de R\$600,00 e o exame citopatológico cérvico-vaginal/microflora é de
321 R\$12,00,(pelo prestador Laboratório Síntese) ou seja valores superiores ao da tabela SUS,
322 necessitando de complementação, Sylmara alerta sobre os riscos de fazer compensação
323 de teto físico e financeiro, Marilene reforça ainda da importância de fazer um estudo de
324 viabilidade e legalidade neste processo, demonstrando preocupação frente aos órgãos de
325 controle. **17. Encaminhamentos da CIR Sudeste: 17.1** Os municípios de
326 Novo Jardim, Rio da Conceição e Dianópolis relatam a dificuldade de extrair os dados do
327 e-SUS para alimentação destes relatórios uma vez que a fonte é o e-SUS, diante da
328 problemática discutida os gestores da região Sudeste solicitam a Diretoria de Doenças
329 transmissíveis e não transmissíveis da Secretaria Estadual de Saúde que seja revisto a
330 fonte para alimentação destes relatórios, uma vez que estão encontrando divergência nos
331 dados prejudicando o quantitativo de pacientes que necessitam dos insumos solicitados.
332 Solicitam ainda que seja considerado o levantamento realizado pela equipe municipal para
333 que não falte a medicação e insumos para esta população. **17.2** A região de saúde
334 Sudeste solicita a Superintendência de Unidades Próprias que seja providenciado com
335 maior urgência o processo de manutenção do aparelho de mamógrafo do Hospital
336 Regional de Dianópolis cujo aparelho está sem funcionar deste o mês de fevereiro deste
337 ano. **18. Negociação entre Gestores Municipais de Saúde que**
338 **compõem a CIR Sudeste, acordos e/ou solicitações ao COSEMS-**
339 **TO:** Os gestores propõem uma reunião para estudo e discussão para realizar um projeto
340 em conjunto com os municípios que tenham interesse com a participação da área técnica
341 estadual com o objetivo de fortalecer uma proposta de implantação desta modalidade de
342 UBS 24h, foi acordado que o secretário Rodolfo, representante COSEMS da região fará a
343 articulação com os municípios que tenham interesse e irá agendar uma reunião com a
344 área técnica da Atenção Primária estadual para discussão da ideia, a técnica Mayana
345 contribuirá articulando uma data para realização desta reunião. **CONCLUSÃO**
346 **GERAL: 19. Conferência da frequência.** frequência conferida. **20.**
347 **Encerramento da reunião.** Reunião encerrada as 19 horas. **21. Leitura coletiva,**





SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE



348 **aprovação e assinatura** A Reunião foi encerrada às 19 horas e nós Sylmara
349 Guida Correia Glória e Poliana Alves de Oliveira terminamos esta ATA que será
350 lida, aprovada por unanimidade e assinada por todos os
351 presentes. *S. de Oliveira, Annayara Rodrigues de Oli-*
352 *veira, Maricelly Christenay da Cruz Santos, Jonas Zavaras de Souza*
353 *Alfonso S.S. Cavalcanti, Alliny Araújo de Souza, Tonara*
354 *Maçiana Bispo Santos, Annymarys da Silva, Ana Rodrigues*
355 *da Silva, Isabela Soares Eulálio, Lurayna Freixo e Silvia*
356 *Costa, Bernardo Costa, Neuzelia Palmeira do Prado Oliveira,*
357 *Nathanne de Oliveira Rodrigues, Valente Gizele Lurton Gezeira,*
358 *Flávia Crearques Batista, Wesley Celso Ciqueira, Ivo de*
359 *Almeida, Edmar Sávio da Silva, Cleiton G.*
360 *Torres, Valdir José Cardoso, Marcelo de*
361 *Maria Vaironi Martins, Jany Dantas, JULIANA JOSE TRINDADE*
362 *Francielli Gondra Lima, Conceição das Flores R. Silva*
363 *Ana Paula Vaz de Sá, Jovana Rodrigues de Brito,*
364 *Saqui Domingos Pereira, Bruna da Linha Freixo*
365 *Cláudia Rodrigues Gomes, Aleny de Lima, Luany de Paiva et*
366 *al., Mariana de Almeida, Mateus Manoel, Estelita E.*
367 *Rodrigues, Maria Aparecida Cadeira dos Santos, Sylmara*
368 *Guida Correia Glória, Maiana R. A. Poutor, Derlene Pereira*
369 *dos Santos, Jéssica, Nárcia Cristine Alves Brito, Malena*
370 *Costa de Souza.*

371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384

